

## GRÊMIO ESPORTIVO BRASIL

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)

## ATIVO

|   | 2017                | 2016              |
|---|---------------------|-------------------|
| <b>CIRCULANTE</b>                       | <b>540.094,22</b>   | <b>106.614,08</b> |
| Caixa e equivalentes de caixa (Nota 04) | 510.531,38          | 46.614,08         |
| Contribuições a Recuperar               | 24.562,84           | 0,00              |
| Empréstimo a funcionários               | 5.000,00            | 60.000,00         |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                   | <b>690.484,22</b>   | <b>220.663,45</b> |
| Imobilizado (Nota 05)                   | 228.768,25          | 220.663,45        |
| Intangível (Nota 06)                    | 461.715,97          | 0,00              |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                   | <b>1.230.578,44</b> | <b>327.277,53</b> |

## PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL

|  |                       |                       |
|--|-----------------------|-----------------------|
| <b>CIRCULANTE</b>                                | <b>3.896.113,22</b>   | <b>1.557.525,57</b>   |
| Empréstimos (Nota 07)                            | 153.851,14            | 93.859,34             |
| Obrigações trabalhistas (Nota 08)                | 1.393.204,05          | 180.756,02            |
| Acordos trabalhistas judiciais (Nota 09)         | 141.734,44            | 167.314,17            |
| Acordos trabalhistas extrajudiciais (Nota 09)    | 86.432,13             | 284.312,47            |
| Obrigações sociais e fiscais (Nota 10)           | 1.634.670,28          | 456.918,19            |
| Provisões constituídas (Nota 11)                 | 468.846,68            | 365.477,73            |
| Outras obrigações                                | 17.374,50             | 8.887,65              |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                            | <b>3.869.139,76</b>   | <b>4.105.354,77</b>   |
| Obrigações previdenciárias/tributárias (Nota 12) | 3.191.951,42          | 3.428.166,43          |
| Empréstimos (Nota 07)                            | 677.188,34            | 677.188,34            |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 17)</b>              | <b>(6.534.674,54)</b> | <b>(5.335.602,81)</b> |
| Passivo a Descoberto                             | (6.534.674,54)        | (5.335.602,81)        |
| <b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL</b>      | <b>1.230.578,44</b>   | <b>327.277,53</b>     |

V. L. Cardoso & Cia. – Auditores Independentes

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)**

|   | 2017                   | 2016                   |
|---|------------------------|------------------------|
| <b>Receita operacional líquida (Nota 13)</b>        | <b>12.847.370,00</b>   | <b>12.121.606,79</b>   |
| Receita bruta das atividades                        | 12.850.870,00          | 12.123.096,79          |
| Devolução de mensalidades                           | (3.500,00)             | (1.490,00)             |
| <b>Custos operacionais das atividades (Nota 14)</b> | <b>(11.863.151,15)</b> | <b>(11.259.060,66)</b> |
| <b>Superávit bruto</b>                              | <b>984.218,85</b>      | <b>862.546,13</b>      |
| <b>Despesas operacionais</b>                        | <b>(2.183.290,58)</b>  | <b>(1.288.468,20)</b>  |
| Gerais e administrativas (Nota 15)                  | (1.360.508,21)         | (637.315,14)           |
| Manutenção do patrimônio (Nota 16)                  | (405.162,44)           | (421.753,54)           |
| Financeiras   | (201.464,11)           | (192.308,76)           |
| Outras despesas operacionais                        | (216.155,82)           | (37.090,76)            |
| <b>Déficit operacional do exercício</b>             | <b>(1.199.071,73)</b>  | <b>(425.922,07)</b>    |

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM EXERCÍCIOS DE 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)  
(PASSIVO A DESCOBERTO)**

|                                     | 2017                  | 2016                  |
|-------------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| <b>Saldo no início do exercício</b> | <b>(5.335.602,81)</b> | <b>(4.909.680,74)</b> |
| Déficit do exercício                | (1.199.071,73)        | (425.922,07)          |
| <b>Saldo no final do exercício</b>  | <b>(6.534.674,54)</b> | <b>(5.335.602,81)</b> |



**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (EM REAIS)**

|   | 2017                  | 2016               |
|---|-----------------------|--------------------|
| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>     | <b>(1.091.107,55)</b> | <b>(57.061,00)</b> |
| Déficit do exercício                                  | (1.199.071,73)        | (425.922,07)       |
| Ajustes por:  |                       |                    |
| >Depreciações e amortizações                          | 4.595,23              | 3.383,34           |
| >Provisões Constituídas                               | 103.368,95            | 365.477,73         |
| <b>Aumento (redução) de ativos e passivos</b>         | <b>2.029.440,85</b>   | <b>89.308,24</b>   |
| Contribuições a recuperar                             | (24.562,84)           | 0,00               |
| Empréstimos a funcionários                            | 55.000,00             | (60.000,00)        |
| Empréstimos   | 59.991,80             | (160.945,24)       |
| Obrigações trabalhistas judiciais                     | (25.579,73)           | 167.314,17         |
| Obrigações trabalhistas                               | 1.212.448,03          | 70.101,69          |
| Débitos previdenciários e tributários                 | (236.215,01)          | (198.999,45)       |
| Obrigações com atletas extrajudiciais                 | (197.880,34)          | 198.266,70         |
| Obrigações sociais e fiscais                          | 1.177.752,09          | 69.819,00          |
| Outras obrigações                                     | 8.486,85              | 3.751,37           |
| <b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>      | <b>938.333,30</b>     | <b>32.247,24</b>   |
| <b>Fluxo caixa de atividades de investimento</b>      | <b>(474.416,00)</b>   | <b>(24.807,51)</b> |
| Aquisição de ativos permanente                        | (12.700,03)           | (24.807,51)        |
| Aquisição de ativo Intangível                         | (461.715,97)          | 0,00               |
| <b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>       | <b>463.917,30</b>     | <b>7.439,73</b>    |
| <b>Caixa e equiv. de caixa no início do exercício</b> | <b>46.614,08</b>      | <b>39.174,35</b>   |
| <b>Caixa e equiv. Caixa no final do exercício</b>     | <b>510.531,38</b>     | <b>46.614,08</b>   |



**NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 e 2016**

**01. OBJETIVO E CONTEXTO OPERACIONAL**

O Grêmio Esportivo Brasil (“Clube”) foi fundado em 07 de Setembro de 1911 e está constituído sob a forma de sociedade civil de prática desportiva sem finalidade econômica. Tem por objetivo incentivar e exercer atividades de caráter desportivo, desenvolvendo e estimulando todas as modalidades, principalmente a prática de futebol profissional. Filiado à Federação Gaúcha de Futebol (FGF) e por consequência à Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

**02. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e da Resolução nº 1.429 emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que aprovou a Interpretação Técnica Geral ITG 2003 – Entidade Desportiva Profissional, regulamentando as práticas contábeis em entidades ligadas à exploração da atividade desportiva e tenham em conformidade com a Lei nº 13.155/2015.

O Clube não possui itens de receitas e despesas que afetem a demonstração do resultado abrangente, dessa forma, a demonstração abrangente não está sendo apresentada.

**03. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais práticas contábeis adotadas pelo Clube no registro de suas operações e na preparação das demonstrações contábeis são as seguintes:

**3.1 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos com risco insignificante de mudança de valor e contas garantidas.

**3.2 Empréstimos a curto e longo**

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da efetiva de juros, ajustados até a data do balanço.

**3.3 Obrigações com atletas e clubes**

Apresentam os valores devidos e de conhecimento da Administração e incorrido até a data das demonstrações financeiras.

V. L. Cardoso & Cia. – Auditores Independentes



### 3.4 Dívidas fiscais e sociais

Apresentam os valores corrigidos monetariamente, conhecidos pela Administração, referentes a débitos fiscais e sociais, estando ainda subordinados à homologação pelas autoridades competentes.

### 3.5 Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Clube tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Clube espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

### 3.6 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação ou a receber pela comercialização de suas diversas fontes de receita no curso normal das atividades do Clube. A receita é apresentada líquida das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

## 04. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

|                          | R\$               |                  |
|--------------------------|-------------------|------------------|
|                          | 31/12/2017        | 31/12/2016       |
| Caixa                    | 496.561,01        | 49.807,49        |
| Bancos – conta movimento | 4.454,11          | 28,56            |
| Títulos de capitalização | 9.516,26          | 4.287,46         |
| <b>Totais</b>            | <b>510.531,38</b> | <b>54.123,51</b> |

## 05. IMOBILIZADO

A composição do imobilizado é a que segue:

|                                     | R\$                |                   |
|-------------------------------------|--------------------|-------------------|
|                                     | 31/12/2017         | 31/12/2016        |
| <b>Custo de aquisição</b>           | <b>238.808,32</b>  | <b>226.108,29</b> |
| Benfeitoria em Imóveis de Terceiros | 169.722,00         | 160.503,97        |
| Máquinas e Equipamentos             | 21.026,12          | 21.026,12         |
| Móveis e Utensílios                 | 32.164,00          | 28.874,00         |
| Informática - Telecomunicações      | 15.896,20          | 15.704,20         |
| <b>Depreciação Acumulada</b>        | <b>(10.040,07)</b> | <b>(5.444,84)</b> |
| <b>Valor Residual</b>               | <b>228.768,25</b>  | <b>220.663,45</b> |

Demonstrados ativos imobilizados com base na aquisição de cada bem, não sendo considerado o imóvel e seus acessórios, no qual se encontra a sede social e administrativa do Clube, ou mesmo suas edificações em uso, ou em fase de construção, pois, sua titularidade decorre de Direito de Usufruto devidamente

V. L. Cardoso & Cia. – Auditores Independentes



registrado na matrícula do imóvel, pela qual as edificações se tornam partes integrantes do terreno objeto dos direitos e obrigações do Clube, na condição de Usufrutuário.

#### 06. INTANGÍVEL

O Ativo Intangível do Grêmio Esportivo Brasil corresponde a investimentos na categoria de base e representa um valor de R\$ 461.715,97 em 31/12/2017.

O registro dos gastos com a formação de cada atleta esta diretamente relacionada com (alojamentos, alimentação, transporte, educação, vestuário e comissão técnica e etc.)

#### 07. EMPRÉSTIMOS

|                           | R\$               |                   |
|---------------------------|-------------------|-------------------|
|                           | 31/12/2017        | 31/12/2016        |
| Empréstimos a curto prazo | 153.851,14        | 93.859,34         |
| Empréstimos a longo prazo | 677.188,34        | 677.188,34        |
| <b>Totais</b>             | <b>731.039,48</b> | <b>771.047,68</b> |

#### 08. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

|   | R\$                 |                   |
|---|---------------------|-------------------|
|   | 31/12/2017          | 31/12/2016        |
| Salários ADM profissionais e patrimônio | 474.630,00          | 148.426,00        |
| Férias                                  | 20.912,48           | 26.902,40         |
| Rescisões a Pagar                       | 694.563,61          | 0,00              |
| 13º Salário a Pagar                     | 179.990,00          | 0,00              |
| Pensão alimentícia                      | 23.107,96           | 5.427,62          |
| <b>Totais</b>                           | <b>1.393.204,05</b> | <b>180.756,02</b> |

#### 09. ACORDOS TRABALHISTAS JUDICIAIS E EXTRAJUDICIAIS COM ATLETAS

|   | R\$        |            |
|---|------------|------------|
|   | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
| (a) Acordos Trabalhistas Judiciais      | 141.734,44 | 167.314,17 |
| (b) Acordos Trabalhistas Extrajudiciais | 86.432,13  | 284.312,47 |

(a) Os acordos trabalhistas judiciais são lançados na contabilidade de acordo com a minuta do processo judicial.

(b) Os acordos extrajudiciais são contabilizados de acordo com as planilhas que são fornecidas pelo Clube. Os acordos são formalizados diretamente com os atletas.

V. L. Cardoso & Cia. – Auditores Independentes

**10. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS**

|  | R\$                 |                   |
|--|---------------------|-------------------|
|  | 31/12/2017          | 31/12/2016        |
| INSS a recolher                                | 119.890,51          | 60.094,50         |
| FGTS a recolher                                | 171.125,78          | 27.404,00         |
| Contribuição sindical a pagar                  | 55.223,36           | 29.220,10         |
| IRRF s/ folha a recolher                       | 362.007,08          | 151.838,07        |
| Parcelamento FGTS julho a novembro de 2015     | 56.263,89           | 68.849,07         |
| Parcelamento previdenciário agosto/out.de 2015 | 43.596,37           | 61.940,83         |
| Parcelamento IRRF agosto a novembro de 2015    | 40.668,84           | 57.571,62         |
| Parcelamento IRRF dezembro de 2016             | 89.256,32           | 0,00              |
| Parcelamento IRRF fevereiro a março de 2017    | 124.407,99          | 0,00              |
| Parcelamento INSS fevereiro a março de 2017    | 111.614,68          | 0,00              |
| Parcelamento IRRF julho e agosto de 2017       | 168.442,26          | 0,00              |
| Parc. Previdenciário julho a outubro de 2017   | 246.518,06          | 0,00              |
| <b>Totais</b>                                  | <b>1.589.025,14</b> | <b>456.918,19</b> |

**11. PROVISÕES CONSTITUÍDAS**

|                                    | R\$               |                   |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|
|                                    | 31/12/2017        | 31/12/2016        |
| Provisão de férias                 | 290.942,56        | 324.869,23        |
| Provisão de INSS sobre férias      | 13.645,61         | 14.619,13         |
| Provisão FGTS sobre férias         | 24.258,51         | 25.989,37         |
| Provisão de processos trabalhistas | 140.000,00        | 0,00              |
| <b>Totais</b>                      | <b>468.846,68</b> | <b>365.477,73</b> |

Foram constituídas provisões para contingências em consideração ao relatório emitido pelos assessores jurídicos do Clube, a natureza das ações e a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações.

Em 31/12/2017, a provisão de contingências esta constituída por perdas prováveis trabalhistas no montante de R\$ 140.000,00.

**12. DÉBITOS PREVIDENCIÁRIOS E TRIBUTÁRIOS**

Os débitos PGFN / RFB PROFUT Lei nº 13.155/2015, estão compostos como segue:

|  | R\$                 |                     |
|--|---------------------|---------------------|
|  | 31/12/2017          | 31/12/2016          |
| Débitos Previdenciários Cód 4103 PGFN/RFB-PROFUT | 2.329.798,93        | 2.385.187,66        |
| Demais débitos Cód 5087/1534 - PGFN PROFUT       | 13.725,59           | 44.070,05           |
| Demais débitos Cód 5064 RFB - PROFUT             | 16.907,09           | 47.882,02           |
| Débitos FGTS - PROFUT                            | 831.519,81          | 951.026,70          |
| <b>Totais</b>                                    | <b>3.191.951,42</b> | <b>3.428.166,43</b> |

V. L. Cardoso & Cia. – Auditores Independentes



**13. RECEITA LÍQUIDA DAS ATIVIDADES**


|                                   | R\$                  |                      |
|-----------------------------------|----------------------|----------------------|
|                                   | 2017                 | 2016                 |
| Cotas CBF                         | 4.202.192,76         | 4.949.971,13         |
| Cotas FGF                         | 1.335.150,69         | 0,00                 |
| Cotas Campeonato 2017             | 540.000,00           | 0,00                 |
| Mensalidades dos sócios           | 3.361.498,83         | 3.551.631,14         |
| Patrocínios                       | 1.338.783,48         | 2.228.503,99         |
| Bilheteria                        | 1.505.562,36         | 521.050,00           |
| Check in de sócios e conselheiros | 461.433,00           | 629.760,00           |
| Doações                           | 727,20               | 29.653,39            |
| Royalties                         | 26.400,00            | 79.820,75            |
| Diversas                          | 79.121,68            | 132.706,39           |
| Devolução de mensalidades         | (3.500,00)           | (1.490,00)           |
| <b>Totais</b>                     | <b>12.847.370,00</b> | <b>12.121.606,79</b> |

**14. CUSTOS OPERACIONAIS DAS ATIVIDADES**

|                               | R\$                  |                      |
|-------------------------------|----------------------|----------------------|
|                               | 2017                 | 2016                 |
| Pessoal e benefícios          | 6.427.235,64         | 4.438.335,50         |
| Direito de imagens            | 1.450.426,35         | 1.358.674,00         |
| Gratificações/premiações      | 470.499,50           | 466.294,50           |
| Aluguéis                      | 699.090,41           | 779.899,58           |
| Ações trabalhistas            | 324.179,03           | 709.993,03           |
| Hospedagem e concentração     | 169.987,30           | 297.026,09           |
| Dispêndios com jogos          | 1.117.493,55         | 664.591,29           |
| Aluguel de arquibancada móvel | 224.600,00           | 843.000,00           |
| Outros custos                 | 979.639,37           | 1.701.246,67         |
| <b>Totais</b>                 | <b>11.863.151,15</b> | <b>11.259.060,66</b> |

**15. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

|                                | R\$                 |                   |
|--------------------------------|---------------------|-------------------|
|                                | 2017                | 2016              |
| Custas de processos e penhoras | 113.615,97          | 102.613,77        |
| Serviços de pessoas PF e PJ    | 234.675,44          | 124.629,50        |
| Honorários de advogado         | 92.325,32           | 81.898,32         |
| Informática                    | 7.729,42            | 83.711,06         |
| Energia elétrica               | 86.263,28           | 79.820,40         |
| Aluguel                        | 334.292,49          | 12.000,00         |
| Viagens                        | 176.438,98          | 39.452,63         |
| Outras despesas                | 315.167,31          | 113.189,46        |
| <b>Totais</b>                  | <b>1.360.508,21</b> | <b>637.315,14</b> |



V. L. Cardoso & Cia. - Auditores Independentes



## 16. DESPESAS DE MANUTENÇÃO DO PATRIMÔNIO

|                                      | R\$               |                   |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|
|                                      | 2017              | 2016              |
| Manutenção do estádio                | 81.022,85         | 185.986,71        |
| Manutenção do gramado                | 57.740,56         | 40.270,45         |
| Conservação e manutenção             | 79.978,60         | 96.034,43         |
| Serviços de terceiros PF e PJ        | 100.582,45        | 50.627,74         |
| Transporte e dispêndios com veículos | 52.499,72         | 16.775,02         |
| Outras despesas                      | 33.338,26         | 32.059,19         |
| <b>Totais</b>                        | <b>405.162,44</b> | <b>421.753,54</b> |

## 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Clube vem apresentando uma situação de passivo a descoberto (passivo maior que o ativo) que em 31 de dezembro de 2017 atingiu R\$ 6.534.674,54. Esta situação decorre dos déficits que o Clube apurou nos últimos exercícios, o que tem agravado sua situação financeira. A administração do Clube implementou uma série de medidas visando reverter esta situação a médio e longo prazo. As demonstrações contábeis foram preparadas considerando uma entidade em marcha, na expectativa de que as medidas que estão sendo implementadas possam reverter a situação de passivo a descoberto e reequilibrar a situação financeira do Clube, permitindo a continuidade normal de suas atividades.

Até o momento não foram realizados ajustes sobre Patrimônio Líquido, no que tange valores acumulados, que nos últimos anos vieram a ser quitados em parcelamentos fiscais, acordos judiciais ou quitação de processos judiciais culminando em suas extinções, sendo que tais ajustes serão realizados nos próximos exercícios conforme seja possível a identificação dos lançamentos pretéritos, sem os respectivos pagamentos ao longo dos anos.



**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos  
Administradores e Conselheiros do  
**GRÊMIO ESPORTIVO BRASIL**  
Pelotas - RS

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras do **GRÊMIO ESPORTIVO BRASIL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos da falta de controle físico e financeiro dos bens contabilizados no Ativo Imobilizado, conforme descrito no parágrafo base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis, essas demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **GRÊMIO ESPORTIVO BRASIL** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro.

**Base para Opinião**

O sistema de controles internos concernentes ao Ativo Imobilizado do Clube apresenta deficiências, o que dificulta a obtenção de elementos formadores de uma opinião nos níveis desejáveis. A Administração está desenvolvendo trabalhos que visam à implantação de um novo controle patrimonial compatível com as necessidades do Clube. Dessa forma, o controle patrimonial adotado no período examinado não nos permitiu a emissão de uma opinião com relação às imobilizações registradas.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com as tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidencia de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Incerteza significativa relacionada à continuidade operacional**

Chamamos a atenção para a Nota 17, que salienta que o Clube vem apresentando uma situação de passivo a descoberto (passivo maior que o ativo) e que em 31 de dezembro de 2017 atingiu R\$ 6.534.674,54 Esta situação decorre dos sucessivos déficits que o Clube vem apurando nos últimos exercícios, o que tem agravado sua situação financeira. A administração do Clube implementou uma série de medidas visando reverter esta situação a médio e longo prazo. As demonstrações contábeis foram preparadas considerando uma entidade em marcha, na expectativa de que as medidas que estão sendo implementadas possam reverter a situação de passivo a descoberto e reequilibrar a situação financeira do Clube, permitindo a continuidade normal de suas atividades.



### **Principais assuntos de auditoria**

*Principais assuntos de auditoria são aqueles que em nosso julgamento profissional foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.*

*Declaramos que não existem assuntos a serem reportados como principais assuntos de auditoria.*

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

*A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.*

*Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.*

*Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.*

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

*Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomados com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:*

- *Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.*
- *Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia do Clube.*
- *Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.*
- *Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.*



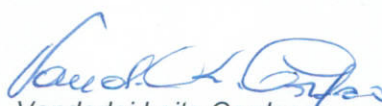
Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional:

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras do Clube para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Pelotas-RS, 25 de abril de 2018.

V.L.CARDOSO & CIA. – AUDITORES INDEPENDENTES  
CRCRS n° 4.050 – CVM n° 9.440



Vanderlei Leite Cardoso  
Sócio Responsável  
Contador CRCRS n° 18.991